



A COMPLEXIDADE DA IMPLANTAÇÃO DA PROMOÇÃO DE SAÚDE BUCAL NA ESF: REVISÃO DE LITERATURA

VIRGINIA RODRIGUES DE OLIVEIRA; TACIANE CAVALCANTI SILVA DA COSTA;
JESSICA RAYANE FIEL DA COSTA; MÁRCIA DE ALMEIDA DURÃO

Introdução: A promoção de saúde bucal no Brasil ganhou espaço na estratégia da Saúde da Família (ESF) em 2003. No ano seguinte, em 2004, foram publicadas as primeiras diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, denominadas de “Brasil Sorridente”, que fortalecem a reorganização da atenção à saúde bucal em todos os níveis do SUS. A proposta da promoção da saúde bucal na ESF é atuar com uma visão preventiva tanto em nível individual quanto coletivo. Essa abordagem abrange desde orientações personalizadas sobre higiene bucal até a implementação de ações comunitárias para melhorar os hábitos de saúde bucal da população. Por meio de campanhas educativas, consultas regulares e intervenções direcionadas, a equipe da ESF tem como objetivo garantir que todos tenham acesso a cuidados odontológicos adequados. Parte superior do formulário. **Objetivo:** Analisar na literatura científica as dificuldades da implantação da promoção de saúde bucal na ESF. **Método:** Trata-se de uma revisão de literatura, realizada nas bases de dados online, BVS, LILACS, SCIELO e MEDLINE, publicadas entre 2018 e 2024. **Resultados:** Apesar das diretrizes da política nacional de saúde bucal voltadas para a prevenção, ainda estamos distantes de alcançar os objetivos propostos. Isso se deve ao fato de que nossos profissionais e a população em geral estão habituados a um modelo de atendimento clínico predominantemente curativo. Entre os obstáculos encontrados, destacam-se a falta de valorização da profissão, a identificação das reais necessidades da população, a eficiência na utilização dos recursos e espaços disponíveis para o trabalho, a realização de diagnósticos adequados, problemas no agendamento da consulta e a ausência de acompanhamento, supervisão e orientação da população. Enquanto isso, a população enfrenta sérios problemas de saúde bucal, contribuindo para o que Brasil tenha um dos maiores índices de usuários de próteses dentária. Essa realidade ressalta a urgência de superar esses obstáculos, visando não apenas tratar as doenças, mas também preveni-las e melhorar a qualidade de vida da população. **Conclusão:** A análise da literatura revela desafios na promoção de saúde bucal na ESF, incluindo falta de recursos, capacitação inadequada e barreiras culturais. Coordenação interprofissional é crucial. Soluções inovadoras são necessárias para superar tais obstáculos.

Palavras-chave: Estratégia de saúde da família, Saúde bucal, Odontologia integrativa, Prevenção primária, Higiene bucal.